

# **QUEBRANDO PARADIGMAS: DESCONSTRUINDO CONCEITOS DE PRINCESA E A IMAGEM FEMININA RETRATADOS NOS CONTOS DE FADA**

**Larissa Sais** <sup>1</sup>

**Thayná Honório Lehr** <sup>2</sup>

**Taís Soares dos Santos** <sup>3</sup>

**Felipe Carbonell Brites** <sup>4</sup>

**Thiago Santos Da Silva** <sup>5</sup>

**Cleusa Petrarca dos Santos** <sup>6</sup>

## **Resumo:**

O presente trabalho se refere a um projeto de ensino aplicado pelos bolsistas ID do PIBID Letras - Português da Unipampa aos alunos de uma turma de 7º ano da EMEF São Pedro, da cidade de Bagé, um projeto de leitura literária que teve por objetivo proporcionar uma reflexão sobre os padrões comportamentais femininos esperados pela sociedade através de contos de fadas. Partimos do pressuposto que pensar em uma sociedade justa não é o suficiente, precisamos criar ferramentas e fazer uso das que já possuímos para criarmos um ambiente de aprendizagem e desconstrução de paradigmas convencionais, machistas e ultrapassados. Além disso, em decorrência da pouca carga literária dos alunos, optamos por um projeto de leitura que abordasse contos de fadas (estilo literário comum à essa faixa etária), para que, desta forma, conseguíssemos caminhar em direção ao amadurecimento literário, sem perder de vista a literatura como instigadora de uma reflexão social. Quanto aos conteúdos abordados nesse projeto, o grupo trabalhou com oralidade, escrita, letramento literário, argumentação, interpretação, senso crítico, reescrita de um conto. Iniciamos nosso projeto com a leitura do conto original Rapunzel dos Irmãos Grimm, após isso, problematizamos o papel desempenhado pela protagonista, levamos também a animação Enrolados, da Disney, para fazermos a socialização e cruzarmos um paralelo entre as duas obras. Contextualizamos aos alunos a história dos autores da obra original, para que os mesmos pudessem conhecê-los melhor, poder se situar quanto à época em que viveram e outras curiosidades. Foi apresentada aos alunos a estrutura que compõe um conto de fadas e propomos a eles a futura escrita de um conto, para que pudessem se familiarizar desde cedo com a temática que seria abordada em suas produções. Para uma melhor contextualização referente ao papel da mulher indefesa, da princesinha em perigo, levamos alguns trailers para mostrar outros papéis que as princesas podem desempenhar nos contos de fadas, contribuindo para a desconstrução dos paradigmas pré-estabelecidos com relação à mulher, em que será possível garantir que os alunos conheçam personagens femininos destemidos e de personalidade forte, que vêm de contraponto a alguns contos de fadas que trazem princesas e meninas frágeis. Após ter passado aos alunos todas essas mulheres de personalidades fortes, levamos a proposta da reescrita do conto em que os alunos tiveram que levar em consideração as novas concepções do papel feminino, concepções tais que foram encontradas na maioria dos contos reescritos por eles. Para que fosse feita uma produção artística da obra os alunos produziram e decoraram um livro gigante, onde nele encontravam-se os contos dos alunos e dobraduras que se remetiam aos seus contos. De maneira geral, notamos que os alunos perceberam e adotaram para si essas novas concepções do comportamento feminino e conseguimos observar que a grande maioria soube estruturar o assunto dentro dos seus contos reescritos.

**Palavras-chave:** Padrões comportamentais, papel da mulher, contos

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## **QUEBRANDO PARADIGMAS: DESCONSTRUINDO CONCEITOS DE PRINCESA E A IMAGEM FEMININA RETRATADOS NOS CONTOS DE FADA**

<sup>1</sup> Aluno de graduação. larissaasais@gmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Aluno de graduação. thaylehr@gmail.com. Co-autor

<sup>3</sup> Aluno de graduação. taisdossantos76@gmail.com. Co-autor

<sup>4</sup> Aluno de graduação. felipe.letas.unipampa@gmail.com. Co-autor

<sup>5</sup> Docente. thiagosilva@unipampa.edu.br. Orientador

<sup>6</sup> Docente. cp.180364@gmail.com. Co-orientador



## **QUEBRANDO PARADIGMAS: DESCONSTRUINDO O CONCEITO DE PRINCESA E A IMAGEM FEMININA RETRATADOS NOS CONTOS DE FADAS.**

### **1. INTRODUÇÃO**

O tema abordado no presente projeto foi a reflexão sobre os padrões comportamentais, femininos e masculinos, presentes no conto Rapunzel, dos Irmãos Grimm e seus reflexos na sociedade. Pensar em uma sociedade justa não é o suficiente, precisamos criar ferramentas e fazer uso das que já possuímos para criarmos um ambiente de aprendizagem e desconstrução de paradigmas convencionais, machistas e ultrapassados. Em decorrência disso, decidimos aplicar – a uma turma de 7º ano da E. M. E. F. São Pedro da cidade de Bagé – um projeto de leitura literária que tenha por objetivo proporcionar uma reflexão sobre os padrões comportamentais femininos esperados pela sociedade através de contos de fadas. Encarando a escola como “um lugar privilegiado, em que se deve lançar as bases para a formação do indivíduo, sendo esse espaço o lugar em que os estudos literários devem ser privilegiados” (COELHO, 2010, p. 16, apud FONSECA, 2012, p.71), consideramos que trazer questões sociais para o nosso projeto de leitura literária, como o papel social pré-estabelecido às mulheres, contribuirá para a formação dos alunos enquanto indivíduos conscientes com o que diz respeito à igualdade de gênero. Nossos objetivos com esse projeto foram: Promover o conhecimento aprofundado do gênero conto, permitindo que os alunos reflitam sobre o padrão comportamental feminino e masculino, presente no conto Rapunzel; Incentivar os alunos à prática de leitura e escrita; Reconhecer os elementos básicos de um conto; Trabalhar as competências relativas à leitura e produção textual, materializada na reescrita da obra Rapunzel; Promover a discussão e reflexão sobre os padrões comportamentais de princesas e príncipes, trazendo narrativas tradicionais e contemporâneas; Aperfeiçoar o letramento literário; Levar os alunos a desenvolverem suas habilidades de interpretação, argumentação, escrita e senso crítico. Este trabalho foi desenvolvido pelos bolsistas do PIBID – Letras Português da UNIPAMPA com apoio material e/ou financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES BRASIL.

### **2. METODOLOGIA**

Iniciamos nosso projeto com a leitura do conto original de autoria dos Irmãos Grimm. Tendo feito a leitura, problematizamos o papel desempenhado pela protagonista. Num outro momento, levamos aos discentes a animação *Enrolados*, da Walt Disney. Após a apresentação do filme e feito a socialização do mesmo, apresentamos o contexto histórico referente aos autores da obra, para que os alunos pudessem se situar melhor quanto à época em que eles viveram, locais onde moraram e curiosidades sobre os autores. Concluída essa etapa, apresentamos aos alunos a estruturação dos contos de fadas e levamos a proposta da futura escrita de um conto, para que, dessa forma, eles pudessem se familiarizar com a temática que seria abordada em suas produções.

Para uma melhor contextualização referente ao papel da mulher indefesa, da princesinha em perigo, levamos alguns trailers para mostrar outros papéis que as princesas podem desempenhar nos contos de fadas, contribuindo para a desconstrução dos paradigmas pré-estabelecidos com relação à mulher, em que foi

possível garantir que os alunos conheçam personagens femininos destemidos e de personalidade forte, que vinham de contraponto a alguns contos de fadas que trazem princesas e meninas frágeis.

Tendo conhecido essas mulheres fortes através dos trailers, trouxemos a proposta da reescrita do conto aos alunos que precisavam levar em consideração as novas concepções do papel feminino. Nesta atividade, a turma teve duas oportunidades de reescrever o conto, caso fosse necessário. Em outro momento realizamos a produção artística, na qual os alunos produziram e decoraram, com dobraduras referentes aos seus contos, um livro gigante que pretendemos fazer o lançamento e expor na feira do livro da E.M.E.F. São Pedro, que se realizará no dia 21 de outubro de 2017, para visualização da comunidade escolar.

### **3. RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Ao termos levado o conto original de Rapunzel, dos Irmãos Grimm para a sala de aula foi surpreendente, afinal, muitos alunos conheciam releituras da obra, ao se depararem com o original, encontraram uma realidade diferente do que estavam acostumados, assim como o conto original de Cinderela, que também levamos para fazermos uma leitura acompanhada e os alunos não tinham o conhecimento da obra original, esses contos foram utilizados para que fosse mostrado como eram tratadas e como reagiam as mulheres nas eras antigas. Quando apresentamos a animação de Enrolados, da Disney, muitos já conheciam, mas após a socialização do mesmo, os jovens cercaram-se de detalhes que ainda não haviam observado, e com essa socialização foi possível cruzar um paralelo entre as duas histórias que se remetem à Rapunzel, na original a menina presa na torre que espera pelo príncipe para salvá-la, casar e ser feliz para sempre e no contemporâneo onde encontramos uma jovem que espera se aventurar, conhecer o mundo e está longe de ter que casar para ser feliz. Durante a aplicação do projeto, conseguimos observar que os alunos, mesmo sendo tão jovens (12-13 anos) tinham facilidade em trabalhar com a temática da mulher autossuficiente e com empoderamento. Ao mostrar os trailers dos personagens femininos destemidos, eles puderam ampliar o conhecimento acerca do tema, os que ainda não estavam a par do assunto puderam saber de fato do que estávamos tratando e isso fez toda a diferença na hora do planejamento dos contos. O que acabou dificultando os mesmos na hora da produção escrita foi ter que introduzir ao seu conto os elementos fantásticos, algumas vezes foi preciso a interferência dos bolsistas aplicadores do projeto nos seus textos para dar-lhes dicas e sugestões de como poderiam explorar os elementos presentes nos contos de fadas. Na finalização da escrita observamos que a grande maioria conseguiu cumprir com o que estava proposto, resultando assim, em contos incríveis, criativos e coesos. Por fim, o grupo de bolsistas aplicou com os alunos oficinas de origamis, onde os mesmos tiveram de produzir suas próprias dobraduras, de acordo com seus contos, para serem anexados no livro parede.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que não só foi enriquecedor para a contribuição do letramento literário dos alunos, como também foi essencial para a formação de cidadãos com senso crítico e que saibam se posicionar perante as rotulações impostas pela sociedade. Ao conhecermos a turma no início o primeiro semestre de 2017 e ao encerrar as atividades do projeto no final do mesmo semestre, podemos notar que os pensamentos dos jovens quanto ao assunto já estavam mudados em relação de quando iniciamos, muitas vezes fomos surpreendidos com as colocações postas

pelos alunos durante as socializações do projeto. Não só os alunos puderam aprender com tudo o que foi passado, pois nós, bolsistas aplicadores do projeto também aprendemos muito com eles e assim, encaramos com mais facilidade os desafios da docência.

## 5. REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. B823p **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. 1997 – Brasília : 144p.

FONSECA, Alex-Sandra de Assis Simão. **O gênero discursivo conto fantástico no processo sociocognitivo de leitura e escrita**. Dissertação (mestrado) – Universidade de Taubaté. Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2012.

HELD, Jaqueline. *Infância e fantástico*. In: **O imaginário no poder: as crianças e a literatura fantástica**. São Paulo: Editora Summus, 1980.

KRAMER,S,Infância, cidadania e educação.In: PAIVA.A,EVANGELISTA, A.PAULINO,GE VERSIANIN,7(Org)No fim do século: a diversidade. **O Jogo do Livro infantil e Juvenil**. Editora Autêntica/CEALE,2000,p.9-36; e KRAMER, S.Direitos da criança e projetos políticos pedagógico de educação infantil. In BASILIO,L e KRAMER,S **Infância educação e direitos humanos**. São Paulo, Ed.Cortez.2003.p.51-81.